

GAZETA
DE JA-DO RIO
NEIRO.

QUARTA FEIRA 5 DE SETEMBRO DE 1810.

*Doctrina . . . vim promouet insitam,
Rectique cultus pectora roborant.* H O R A T.

Londres 14 de Maio. (Times.)

CHEGOU hontem huma Mala de *Cádiz*. Depois que o inimigo obteve a possessão das ruínas de *Magorda* nada occorreo que seja importante. *Sir C. Cotton* chegou áque'la bahia no dia 28 de Abril, e immediatamente mudou a sua insígnia para o *S. José*, e tinha de encaminhar-se para o *Mediterraneo* no dia primeiro deste mez.

As Folhas de *Paris* contém as relações officiaes das acções, que houverão em varias partes de *Hispanha*, dur nte as 6 semanas precedentes. Ellas por consequencia são representadas como terminando invariavelmente a favor dos *Francezes*. A mais séria destas acções foi entre aquella parte do Exército de *Romana* que he commandada por *Ballesteros*, e o Corpo *Francez* que estava postado na margem esquerda do *Guadiana* para proteger *Sevilha* por aquelle lado. Os *Hespanhoes* fôrão os atacantes no primeiro dia, e a batalha foi formal. O inimigo gava-se de ter a superioridade do segundo dia; mas admite que em razão da difficil natureza do terreno não podéra tirar grande vantagem da sua victoria. Nós sabemos por outras relações que os *Francezes* não poderão manter o seu posto, e fôrão constrangidos a recuar para *Sevilha*. — As noticias de varias partes de *Almanha* combinão em quanto á probabilidade de hum ataque combinado pela *Austria* e *França* sobre as *Provincias Turcas*. Tambem se faz menção da *Russia*, porém com menos confidencia como de huma Potencia, que deve cooperar para aquelle plano.

Pela Mala de *Malta* recebemos noticias de que a 30 de Março o Commissario Civil recebêra huma carta circular de *Mr. Adair* Embaixador *Britannico* junto da *Sublime Porta*, a qual continha “os mais positivos protestos da determinação em que estava o Grão Senhor em manter o Tratado de alliança com a *Grã-Bretanha*, e se fosse necessario ajudar aquella Potencia com todas as suas forças.”

As mesmas cartas affirmão, que o *Mar Negro* foi aberto aos Navios *Britannicos*. — A somma que se vai a empregar para a diminuição da dívida nacional no quartel seguinte he de

3,030,513 liv.;. 8 xel. 10 $\frac{1}{2}$ pences.

Londres 15 de Maio. (The Day.)

As cartas, que chegarão pela Mala de *Cottenburgo*, nos informão que não se executára a ordem de fechar os portos *Suecos* no dia 24 de Abril. Affirma-se pelo contrario, que depois daquelle periodo muitos *Americanos* tiverão licença para entrar, descarregar, e dispôr das suas cargas.

As Folhas de *Paris* contem o seguinte Senado-Consulta.

Art. I. Todos os Paizes situados na margem esquerda do Rhim desde os limites dos Departamentos do Roer, e Baixo Mosela, segundo o Tbalweg (corrente) do Rhim até ao mar, ficão unidos ao Imperio Francez, e formão parte integral d'elle. — II. Os paizes situados entre o curso do waal, e o rio Dogue, e as fronteiras dos Departamentos dos Nettes, o Baixo Mosela, e o Roer formaraõ hum Departamento com o nome de Departamentos das Bocas do Rhim. Bois-le-Duc será a sua Capital. — III. Os paizes situados a Oest do Dogue com as Ilhas de Schowen, Tholen, Beveland Septenttional e Meridional, e walcheren serõ unidas ao Departamento dos Dois Nettes. — IV. O Departamento das Bocas do Rhim mandará dois Deputados ao Corpo Legislativo. — V. O Departamento dos Dois Nettes, que manda 3 Deputados, mandará 5.

(Assignado.)

Napoleão.

Cambaceres.

O Marechal Marmont, Duque de Ragusa, ordenou, que a bandeira Franceza fosse substituida á Italiana em todas as fortalezas da Istria, Dalmacia, Ragusa, e Cattaro. — As hostilidades na fronteira da Bosnia estão acabadas. Os Francezes tomãõ por assalto a fortaleza de Zettina. Suppoem-se que o Bachá de Trawnick atacára os Francezes sem authoridade, e que a Porta lhes dará a devida satisfação.

Anniversario Natalicio de S. A. R. o Principe Regente de Portugal.

Domingo passado, por ser o Anniversario Natalicio de S. A. R. o Principe Regente de Portugal, o Embaixador Portuguez deo hum jantar sumptuoso, e elegante. Entre os convidados achavão-se S. A. R., o Duque de Sussex, o Duque de Brunswick, o Marquez de Wellesley, Lord Liverpool, etc., etc. A' noite, o grande concertto dirigido pelo Senhor Sapiro, Mestre da Capella de S. A. R. o Principe Regente de Portugal, principiou com huma grande symphonia, composta para aquella occasião pelo célebre Portuguez o Senhor Bomtempo, a qual foi altamente admitada, e executada com a maior perfeição por 20 dos melhores musicos de Londres. O Senhor Bomtempo tambem executou no piano-forte hum novo concertto com variações, composto por elle para a mesma occasião. — Madama Catalani cantou differentes arias analogas ao objecto, e desenvolveo aquella maravilhosa execução que tanto a distingue: ella tambem cantou varios duetos com o Senhor Luiz Sapiro, cuja voz, e estylo elegante merecem o maior louvor. Madama Catalani, Miss Hughes, e o Senhor Luiz Sapiro cantarão maravilhosamente alguns versos Portuguezes escritos pelo Doutor Vicente Pedro Nolasco da Cunha, e accommodados á musica do Senhor Pucitta da famosa Partida da Cassa de Henrique IV.

Apresentou-se huma profusão de refrescos a huma assembléa numerosissima, e brilhante, na qual estavam S. A. R. o Principe de Galles, a maior parte dos Duques Reaes, os Ministros de Estado, a maior parte da Nobreza da Côrte, e todas as Senhoras, e Senhores Portuguezes, moradores em Londres.

Do Courier de 15 de Maio.

Dizem que Mr. Mackenzie, e o seu Secretario, que se mandarão a Morlaix para negociar hum ajuste de troca de prisioneiros, fôrão convidados para assistir ás grandes festas que devem haver em Paris neste mez em honra do casamento de Bonaparte. Nós achamos em huma das mais recentes folhas de Paris o seguinte paragrafo:

“ Mr. Mackenzie, Enviado de S. M. Britannica, e Mr. Williams Weston, Secretario de Legação, acabão de alugar huma casa de Paris para assistirem ás festas de Maio. ” (Chronica da Europa de 2 de Maio.)

Cinco Mestres de Navios mercantes Inglezes, que desembarcãõ hontem de manhã em Deal, e que se escaparão da prisão de Valenciennes em 31 de Março

ultimo, contão que *Bonaparte*, e a sua Imperatriz chegarão a *Middleburgo* a 8 do corrente, e que depois de se terem ali demorado huma noite, continuarão com a sua comitiva a jornada ao longo da costa. — O Governo *Francez* estorça-se o mais que pôde para indizer o povo da *America Meridional* a declarar-se a favor de *Jose Bonaparte*. Sabio hum grande numero de Emissarios por ordem daquelle Governo, e chegarão aos portos dos *Estados-Unidos*.

Ha tempos, que as leis de *França* tem prohibido que os açucares não refinados sejam introduzidos no Continente; mas não obstante isso sempre vão entrando, fazendo seus rodeios. Tambem se tem excogitado meios de os levar para *França* como açucares refinados, que não são prohibidos: Os *Dinamarquezes* por hum processo chimico que lhes fazem em *Holestein*, *Tonningen*, e outros lugares tem-se adiantado tanto em refinar açucar, que este acha huma facil introdução em *França*, e outras partes do Continente. Logo que o Rei de *Dinamarca* soube dos meios que se empregavão para illudir, segundo o que elle pensa, o Governo *Francez*, ordenou que se pozesse hum termo a esta practica. Como a parte mercantil da Nação *Dinamarqueza* se visse cruelmente damnificada por este motivo, fez huma, e mais petições para que lhe fosse permittido continuar com o systema de refinar; porém tudo debalde. Os Condes *Bernstorff*, primeiro Ministro, e o de *Negocios Estrangeiros*, inteiramente persuadidos da necessidade de empregar os importadores de producto colonial, empenharão-se mui vigorosamente em ajudar os esforços dos supplicantes; mas inutilmente, e dizem que o resultado foi, como já affirmámos, a renuncia dos seus lugares.

O objecto da visita da *Fragata Americana* a *Tonningen*, commandada pelo Chefe de Divisão *Barron*, que ultimamente foi Commandante da *Chesapeake*, suppõem-se que foi a pedir huma explicação das recententes, e numerosas condemnações dos Navios *Americanos* feitas pelo Governo *Dinamarquez*.

Recberão-se hontem cartas de *Dunquerque*, datzadas a 10 do corrente, as quaes annuncião que ali chegára o Imperador *Napoleão* com a sua Imperatriz.

Assignou-se a 2 do corrente huma ordem em Conselho pela qual se manda: "Que todas as embarcações, que tiverem sahido despachadas de qualquer porto, que esteja debaixo da influencia de *França*, ou seus alliados, a ponto dos Navios *Britannicos* não poderem commerciar livremente ali, e que andão empregados na pesca da baleia, ou n'outta pescaria de qualquer especie, menos a que até aqui se tem exceptuado, e que venhão de volta, ou estejam destinados a voltar, ou para o porto donde fôrão despachados, ou para qualquer outro porto, ou lugar em que a bandeira *Britannica* não puder negociar livremente, sejam apresados, e condemnados com os seus petrechos, e cargas como preza para o aprezador. S. M. he servido exceptuar desta ordem as embarcações empregadas em pescar, e trazer peixe fresco ao mercado, pois que taes Navios não são preparados, nem destinados para a salga do peixe. Ordena-se além disto que todas as embarcações sujeitas ao que fica prescripto nesta ordem, segundo já se expöz, as quaes se tiverem feito de véla na sua presente viagem antes de terem noticia desta ordem, ou de espaço racionavel de tempo para a saberem, poderão voltar para o seu porto sem que sejam molestados por causa de alguma cousa contida nesta Ordem, comtanto que não continuem na pescaria sobredita mais de vinte e hum dias, que por esta se concedem aos ditos Navios, depois de serem devidamente avisados de se ter recebido no mar era Ordem."

Extracto da Gazeta de Lisboa de 9, e 10 de Maio.

HESPAÑHA. Catalunha. Tarragona 5 de Abril.

O nosso Exercito se vio obrigado a retirar-se das visinhanças de *Vich* a *Manresa* até debaixo da artilheria desta Praça, por causa de hum reforço que chegou aos inimigos, que tambem se apresentarão nestas visinhanças, persuadidos em vão

que já tinham concluído a conquista da *Catalunha*, pois julgavão o nosso Exercito dissolvido, ou disperso; mas nunca elle teve mais força, ou esteve melhor organizado; tanto assim que permanecendo os inimigos na Villa de *Reus*, duas legoas daqui, sahio huma Divisão nossa de 600 homens para *Manresa*, e sorprendeo em *Villa-franca* 900 *Francezes*, dos quaes nenhum escapou; mais de 600 prisioneiros fôrão conduzidos a esta praça, os mais ficarão no campo de batalha. — Entre as tropas inimigas que se conservão em *Reus*, talvez com a idéa de serem reforçadas por alguma Divisão das que divagão em *Aragão*, se experimenta huma grande deserção, pois ha dia que passão de 60 a 100; e provavelmente passará a maior parte dos *Italianos* e *Alemães*, se se continuar a pagar a gratificação de 10 duros a cada hum, como se tem pago até aqui. (*Gazeta da Regencia.*)

Tarragona 3 de Abril.

Estão continuamente entrando nesta praça prisioneiros e desertores *Francezes*, que podem fugir á sombra da noite: passão de 200 os que vimos hoje; pela maior parte são *Italianos*; calcula-se em mais de 500 duros o que a canalha exigio em *Reus* em dinheiro e comestiveis nos oito dias que se demorarão na dita Villa.

Cádiz 25 de Abril.

Noticias do Reino. Alicante 28 de Marco.

O General *Perena* conquistou *Manzon* em 1 hora com as tropas da sua Divisão. Depois tomou ao inimigo 1500 cabeças de gado ovelhum, e outros effectos: intentou forçar o forte do rio á baioneta, empreza arriscada, e em que se teria derramado muito sangue; porém suspendeo-a, esperando que as suas manobras bastassem a desordenar o inimigo nas suas mesmas trincheiras, sem a perda que de outro modo seria indispensavel. Ao tempo que meditava tudo isto, subião por ambas as margens do *Cinca* duas Divisões inimigas de 1800 homens, dos que tinham abandonado *Fraga*, o que impossibilitou adiantar as operações projectadas. Apesar disso, até aquelle momento ficarão bem escarmentados os inimigos, pois perdêrão 300 homens entre mortos, feridos, e prisioneiros. Os feridos passão de 100.

27 de Abril.

Os *Vandalos* em lugar de se adiantarem na *Catalunha*, e *Aragão* continuão a perder terreno. Desalojados de *Manresa*, deixarão 500 prisioneiros nas mãos das nossas tropas que vão em seu seguimento. Temos dados para pensar que tanto estes como os que evacuarão *Reus*, e se refugiárão em *Valls*, e que erão perseguidos pela nossa vanguarda tenham sido completamente derrotados. Affirma-se que não chegou a *Barcelona* nem hum dos 1200 que compunhão a columna destróçada junto a *Esparraguera*.

Se nossos guerreiros triunfão na *Catalunha*, iguaes victorias conseguem na *Andaluzia*. Os leaes *Alpojareños* escutarão a voz da razão, e os lamentos da Patria: e correm apressados ao campo da honra ás ordens do Senhor *Calbaches*.

Os *Vandalos* se retirarão de *Almeria*: e huma Columna de 1200 *Francezes* que conseguiu penetrar a 11 em *Montejoque*, e *Benaocaz*, onde commettêrão mil atrocidades foi posta em vergonhosa fuga pelos paisanos que, occupando as entradas, sustentarão hum obstinado combate que durou 6 horas, causando ao inimigo a perda de 30 mortos, e 100 feridos, a maior parte gravemente. — *Tarifa*, auxiliada por algumas tropas, e navios de guerra *Inglezes* reserva os seus viveres para os defensores de *Cádiz*. Hum pequeno número de patriotas que guarnecem os desfiladeiros rechaçou 200 infantes, e maior número de cavallos, que vinhão exigir novas contribuições a huma Cidade que tinham offerecido proteger. — Ultimamente sahirão de *Ronda* para *Moron* 500 inimigos, e ao passarem por *Montellano*, *Zara*, *Algodonales*, e *Puerto Espartero* fôrão destróçados pelos valerosos patriotas que commanda o Senhor *Ortiz de Zarate*: apenas huas 50 poderão chegar ao lugar

do seu destino, depois de terem mandado para *Ronda* os feridos com huma muito reduzida escolta, e deixado no campo 150 espingardas, e outros effectos.

Carthagena 21 de Abril.

Por noticias de *Lorca* se sabe que os *Franceses*, em número de 600 homens, descia para aquella Cidade, sendo factivel que hoje entrassem nella. Hoje esperamos nesta Praça tropas para a reforçar: tudo está disposto se os *Vandalos* intentarem hum ataque. Julga-se que os que se dirigem para estes pontos são cousa de 1000 ás ordens de *Sebastiani*. O nosso Exercito occupa já *Murcia*, e *Oribuela*. Reina aqui o maior entusiasmo, e huma actividade que carece de exemplo.

Lisboa 9 de Maio.

Escrevem de *Almeida* com data de 2 de Maio, que no dia 29 o General *D. Martin de la Carrera*, que commanda a vanguarda do Exercito da esquerda, esteve em *Ciudad-Rodrigo*, e tornou a sahir. A sua Divisão está em *Sampaio*, e outros povos visinhos, tendo o seu Quartel General em *S. Martinho de Trabejos*. — Por hum proprio que veio de *Salamanca* se sabe, que o Marechal *Ney* inda ali se achava a 29 do passado; e que morrião muitos *Franceses*, havendo dia de 15 e 20. (*Esta noticia vem tambem de Badajoz.*)

Neste instante se recebeo de *Ciudad-Rodrigo* hum officio, que em summa diz o seguinte:

“Hontem de tarde sahirão todas as partidas de guerrilha de cavalleria, dependentes desta Praça, 400 homens de infantaria, e 2 morteiros de campanha levados á mão; e a pezar de huma chuva horrorosa se dirigirão ousadamente contra o inimigo. — A acção começou ao pé do campo Santo, empenhando-a primeiro a cavalleria, seguindo o ataque as guerrilhas de infantaria, e successivamente jogando a artilheria com tanto acerto que ao terceiro tiro lançarão huma granada no meio da columna mais numerosa da cavalleria *Francesa*, causando-lhe o destroço correspondente, e fazendo-os revolver desordenadamente, e pôr em fugida. Igual caso se repetio 3 ou 4 vezes, e inda que se reforçarão consideravelmente os inimigos, avançando sempre sobre elles a infantaria, e manobrando pelos seus flancos as partidas de cavalleria, e fazendo hum incessante fogo os morteiros, fôrão rechaçados por todas as partes, e obrigados a retirar-se a muita distancia das suas costumadas posições. — O resultado desta recommendavel e valerosa acção foi matar-lhes hum Coronel, mais de 20 entre Officiaes, Sargentos, e Soldados, e varios cavallos; hum grande número de feridos que se calcula acima de 40, tomando-lhes muitas armias, maletas, mochilas, 2 prisioneiros, e outros despojos. Da nossa parte houve 1 Sargento, e 6 Soldados feridos, quasi todos levemente.”

Idéa ligada e succinta dos successos da Catalunha.

Depois da batalha de 20 de Fevereiro, em que ambos os Exercitos ficárão em inacção, recebêrão os *Franceses* reforços, que provavelmente serião os 800 homens chegados a *Narbona*; por outra parte nesse mesmo tempo, que era o principio de Março, se aproximou *Suchet* a *Valencia*. Por estes dois motivos recuou *O-Donnell* para *Tarragona*. Os *Franceses* então entrárão em *Manreza*, e o seu Exercito atravessou o *Lobregat*, entrou em *Reus*, e acampou junto a *Tarragona*. Nesse meio tempo foi soccorrido o Castello de *Hostalrich*.

O Exercito *Hespanhol* gozava de subordinação e disciplina; e sabendo o seu General que os inimigos tinham sido repellidos de *Valencia*, destacou de *Tarragona* no fim de Março 600 homens ás ordens de *D. João Caro*, que surpredeo 900 inimigos em *Villa-franca*; 1200 em *Esparraguera*; (*A Gazeta do Commercio de Cádiz, que nos copiamos, dizia 1500; mas foi engano.*) e 1300 em *Manreza*; e se dirigia sobre *Hostalrich*: *Augerau* tendo noticia destas derrotas levantou accelearadamente o campo de *Reus*: *O-Donnell* se pôz immediatamente em marcha, e perseguia vivamente a sua retaguarda, como consta da parte que elle dá de 12 de Abril.

Inda ignoramos a perda que os *Francezes* padecerão nesta retirada: ella he que deo lugar as vozes, que correrão de ter havido huma grande batalha na *Catalunha*, e de que até se dá parte na Gazeta do Commercio de *Cádiz* de 27 de Abril: porém até 12 de Abril não a tinha havido, ainda que a perda da retaguarda *Franceza* parece ter sido consideravel. — A deserção dos inimigos na *Catalunha* he mais consideravel do que em todos os outros Exercitos *Francezes*; não sei a que possa attribuir hum tal successo; mas parece indubitavel que esta razão tambem concorre para que os *Catalães* tenham alcançado mais vantajens contra os *Francezes*.

Cucuz 8 de Março:

Grande tem sido o cuidado que o Tyranno *Napoleão* tem posto em occultar a verdadeira situação da nossa *Peninsula*, seus Escriptores temendo o Despotismo deste homem feroz se tem esmerado em seguir sua mesma politica, desfigurando todos os factos, ou exaggerando-os de maneira, que ninguem os chegue a saber como na realidade são. Mil vezes tem decidido o *Monitor*, e os outros periodicos *Francezes* a sorte da *Hespanha*, dando-a por conquistada, e até por inteiramente pacificada; e outras tantas se tem contradito sem o poder remediar, annunciando novos desastres dos patriotas, que pouco antes tinham annunciado que já não existião. Nem se envergonhão de confessar a vinda de hum terceiro Exercito formidavel, depois de ter feito saber á Europa, que já tinham enviado outros dois (tambem formidaveis); os quaes não voltarão a *França*, segundo disse *Napoleão* por boca de seus Ministros nas relações que derão no principio da ultima campanha com a *Austria*. Mas, apesar de toda a embrulhada dos assalariados Escriptores de *Napoleão*, vemos que lhes escapão confissões ingenuas, talvez porque já lhes he impossivel occultar por mais tempo a verdade. Depois de subjugada, conquistada, e pacificada tantas vezes a *Hespanha* pelos diaristas de *Paris*, ninguem poderá lêr sem surpresa nos seus mesmos diarios que os famosos Generaes de *Napoleão* decretem ainda terror em tão pacifico paiz como a *Hespanha*, e que as partidas dos Patriotas amocem a Capital, e as principaes Cidades que occupão os satellites do Tyranno. O General *Salignac* publicou huma proclamação no Norte da *Peninsula*, impondo 400 réis de multa a todas as Cidades de povoação consideravel, que derem asilo; ou provisões, ou qualquer outro genero de auxilio aos rebeldes; 8000 réis se reincidirem, e assim á proporção; pois o bom General não se dá por mui seguro, e mostra que he muito provavel que reincidão muitas vezes. Porém ignora que qualquer habitante abonado dará de boa vontade os 400, e os 8000 réis de multa, por soccorrer os seus compatriotas, e até 8000 mais para os armar. Sujeta ás mesmas penas os habitantes e Magistrados das Cidades menos consideraveis situadas 4 legoas em torno daquellas, em que houverem guarnições, que se descuidem de avisar os Comandantes destas Praças á cerca da appareição, ou morada dos rebeldes.

Badajoz 1 de Maio. — Notícias Officiaes.

Tendo-se reunido em *Merida* os inimigos, que se achavão em *Almendralejo*, e *D. Benito*, dirigirão os seus movimentos sobre *Montijo*, e *Puebla* com a força de 4000 infantas, e 1000 cavallos. A 22 do passado se propozerão atacar, como fizeram, o Brigadeiro *Hespanha*, que cobria a *Roca* com 1000 homens, entre os quaes contava sómente 80 cavallos: e não obstante a inferioridade de forças resolveo sustentar o posto para fazer conhecer o inimigo quanto vale huma tropa costumada a arrostar a morte. Empenhou-se a acção; e conhecendo *Hespanha* que os movimentos *Francezes* se dirigião a cortar-lhe a communicação com a Praça de *Albuquerque*, começou a retirar-se na melhor ordem, sustentado por cinco companhias de granadeiros, e caçadores, e os 80 cavallos, cujo valor conteve os inimigos, que não poderão impedir a reunião destas tropas com as do General *O'Donnell*, que cobre *Albuquerque*, até cuja vista chegarão os inimigos; mas tendo no-

ticia dos movimentos do General *Mendizaba*, que se acha em *Campo-Maior*, se tirarão para *Montijo*, e *Puebla*. (*Memorial militar e patriótico*.)

(*Já demos deste combate alguma noticia; he em razão delle que se moveo tambem a divisão do General Hill de Portalegre. A perda dos inimigos andou com pouca differença por 300 mortos; a dos Hespanhoes foi de 80 mortos, e 50 feridos.*)

Lisboa 10 de Maio.

Não sabemos exactamente como tem sido as diversas insurreições da *Andaluzia*; mas vê-se que as operações dos *Franceses* affrouxarão diante de *Cádiz*; que nesta Praça estão 3000 *Alliados*; e que esta inexpugnável.

Na *Estremadura* vaga a pequena Divisão de *Regnier*; aqui se acha igualmente o Exercito do Marquez da *Romana*, e no *Atém-Tejo* o do General *Hill*; mas o Exercito do Marquez da *Romana* tem duas divisões nas montanhas contiguas a *Andaluzia*, ás ordens de *Ballesteros*, e outra ás de *Carrera* ao Norte do *Tejo*.

Entre o *Tejo* e *Douro* ficão as divisões de *Ney*, *Kellerman*, e *Loison*; entre os mesmos rios se acha o grosso dos Exercitos *Inglez*, e *Portuguez*. Ao norte do *Douro* está a Divisão de *Junot*; oppõem-se-lhe os *Corpos da Galliza*, e *Tras-os-Montes*.

Não he facil saberem-se as forças que os *Franceses* tem na *Castella a Velha*, na *Castella a Nova*, na *Navarra*, na *Biscaya*, e nas *Asturias*; mas são de pouca consideração, porque vemos por huma parte *D. João Martin* correr até as partes de *Guadalaxara*, e de *Madrid*, e por outra *Mina* bater os *Franceses* nas mesmas vizinhanças de *Pamplona*, e de *Saragoça*.

Tal he o estado actual da *Hespanha*; sobre o qual, e a outros respeito tem corrido as mais absurdas noticias: até se chegou a dizer que tinham deserrado 2 Esquadrões *Portuguezes*, etc., etc. Devemos prevenir o público para que não acredite estas vozes espalhadas pela malevolencia; porque o Governo tem sempre o cuidado de publicar as noticias boas, ou mas, apenas chegão de officio.

Estado actual da Hespanha.

Já dissemos hontem o estado da *Catalunha*. Em *Aragão* commanda o General *Francez Suchet*; fazem-lhe a guerra *Perena*, *Villacampa*, *Navarro*, e as guarnições de *Tortosa*, *Lerida*, e *Mequinensa*; tem os *Hespanhoes* cousa de 15000 homens. O Reino de *Valencia* está perfeitamente livre, e as tropas commandadas por *D. José Caro* podem auxiliar o de *Murcia*, ou o de *Aragão*.

A *Provincia de Cuenca* está tambem livre de inimigos; tem 2000 patriotas ás ordens do General *Bassecourt*; fazem correrias pela *Mancha*, e pela *Castella a Nova*. O Corpo de *Sabastiani* que estava em *Granada* se adiantou para o Reino de *Murcia*.

Carthagena 6 de Abril.

Por noticias de *Lorca* de 2 sabemos que chegou no dia antecedente áquella Cidade o Quartel General do Exercito do centro: a cavalleria commandada pelo seu digno General *Freyre* marchou ignorando-se o seu destino; este Exercito conta perto de 15000 combatentes, e se engrossa consideravelmente. — Por pessoa fidedigna se sabe que as tropas de *Cuenca* se augmentão nos mesmos termos; pois acode infinita mocidade a alistar-se nas bandeiras patrioticas.

Cádiz, dia 25. — Segundo a parte de hontem, na noite antecedente reforçãrão os inimigos as suas escutas, e as adiantarão mais o que ordinario, o que occasionou algum fogo mais, ou menos vivo, que durou quasi toda a noite por nossa parte, para impedir que emprendessem algum trabalho, como na realidade intentarão, mas de balde. — As baterias da linha fizeram algum fogo, a que correspondêrão pausadamente as inimigas. — No dito dia tomou *Blake* o commando do Exercito. — O Castello de *Puntaf* fez hoje fogo ao *Trocadero*.

Sabemos que o valente Empecinado, *D. João Martin*, depois de ter conster-

nado a guarnição de *Madrid* entrou a 13 em *Guadalaxara*, aonde como em outros varios povos se procede á eleição de Deputados para as proximas Côrtes nos mesmas barbas dos perfidos invasores.

Nota. Na primeira occasião daremos os seus officios, assim como os de *Mina* na *Navarra*. Tornão outra vez a figurar estes dois famosos Chefes de partidas.

Cádiz, dia 27. — Os inimigos trabalham em reforçar, e levantar parte da linha defensiva, que tem disposto a sahida do *Pinhal do Coto*, em cuja operação os nossos acertados togos os tem incommodado infinito, fazendo-lhes suspender os trabalhos. — O *Castello de Puntaal*, e huma corveta bombardeira dirigirão hoje o seu fogo ao *Trocadero*; deste ponto dispararão os inimigos alguns tiros ás embarcações menores, que passarão pela visinhança do dito *Castello*.

Rio de Janeiro 5 de Setembro.

Em nossas mãos pirão sómente Folhas de *Londres* até 31 de Maio, e de *Lisboa* até 21 dito, as quaes temos publicado gradualmente, e não de estouro, a fim de sempre ir tendo que communicar. Em tal esterilidade de noticias julgámos acertado publicar duas *Gazetas* dobradas esperanças era que brevemente venhão embarcações que augmentem o nosso *Capital* de periodicos, e por vêmos que quanto mais se demora sua publicação, tanto menos interesse vão tendo. Estas noticias em que se descrevem varios pequenos combates, e que aos olhos de alguns talvez preço frivolas, tem muito pezo aos olhos de *Bonaparte*, e senão remettemos a quem duvidar d'isso para o elegantissimo *Artigo de Cienca* em nossa pagina 6ª

Depois de escrevermos o precedente, vierão nos três Folhas *Inglezas*: duas de *Glasgow*, e outra de *Greenock*, as quaes publicaremos em N.º Extraordinario o mais breve possível.

Sahio á luz: *Tratado Elementar d'Arithmetica* por *Lacroix*, traduzido do *Francês* por ordem de S. A. R. o *Principe Regente* nosso *Senhor* para uso da *Real Academia Militar*, e accrescentado com tabeas para a redução das medidas *Francizas* antigas e modernas entre si, a medidas *Portuguezas*, e reciprocamente, por *Francisco Cordeiro da Silva Torres*, *Sargento Mór do Real Corpo d'Engenheiros*, e nomeado *Lente* da mesma *Academia*. Vende-se nas casas do costume encadernado a 40000 réis.

A V I S O S.

Na loja de *Paulo Martin*, filho, se achão as *Obras* seguintes: *A Sagrada Biblia* traduzida em *Portuguez* pelo *Padre Antonio Pereira*, 8.º, 23 vol., por 28000 réis. — A mesma *Obra* com *Texto* á margem, elegante impressão, 4.º, 5 vol., por 32000 réis. — O *Tomo V.* se vende separadamente por 8000 réis. — *Collet Theologia moral*, 7 vol., por 12000 réis. — *Dens Theologia*, 7 vol., por 12000 réis. — *Baily Theologia*, 8 vol., por 8000 réis. — Assim como outros muitos *Authores*.

Na noite do dia 7 do corrente mez se faz pública a decente casa de *Bebidas*, *Bilhar*, e *Hospedaria* na rua d'*Alfandega* ao lado direito, na propriedade n. 1.

Se alguém perdeu, ou lhe falta hum *Habito* de *Christo*, falle com o *Capitão* de *Mar* e *Guerra* *Antonio Joaquim de Oliveira*, morador na rua d'*Alfandega* n. 70, que sabe onde para o dito *traste*.

Pela *Administração* geral do *Correio Maritimo* desta *Côrte* se faz público, que a 6 do corrente mez sahiã para a *Bahia* o *Bergantim* *S. José Monte Alegre*; *Mestre* *Joaquim Nicolão*; e para *Angola* a *Curveta* *S. João Nepomuceno*, *Mestre* *José Ferreira Lisboa*. As cartas serão lançadas no *Correio* até ás 4 horas da tarde do dia antecedente.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA.